

Pomi Frutas divulga resultados do 3T16 e 9M16

Fraiburgo, 11 de novembro de 2016 – A Pomi Frutas S.A.(BM&FBovespa: FRTA3) – “Pomi Frutas ” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre e de nove meses acumulados de 2016 (3T16 e 9M16). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	3T16	2T16	3T15	T/T(%)	A/A(%)	9M16	9M15	A/A(%)
Receita Líquida	13.875	12.608	11.558	10,0%	20,0%	37.808	29.132	29,8%
CMV	-15.869	-12.640	-11.973	25,5%	32,5%	-38.419	-36.075	6,5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	-1.994	-32	-415	-	-	-611	-6.943	-
Margem (%)	-14,4%	-0,3%	-3,6%	-	-	-1,6%	-23,8%	-
Despesas Gerais e Administrativas	-2.076	-1.669	-2.000	24,4%	3,8%	-5.799	-7.539	-23,1%
EBITDA	-2.986	-687	-1.205	-	-	-2.963	-9.288	-
Margem (%)	-21,5%	-5,4%	-10,4%	-	-	-7,8%	-31,9%	-
Resultado Financeiro	-3.457	-3.235	-2.656	6,9%	30,2%	-10.032	-7.666	30,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-5.509	-5.663	-8.263	-2,7%	-33,3%	-14.707	-24.876	-40,9%

Destaques do Período

- **Receita Líquida** atingiu **R\$13,9 milhões no 3T16**, crescimento de 20% em relação aos R\$ 11,6 milhões registrados no 3T15. No acumulado dos 9M16, a receita da Pomi Frutas totalizou **R\$37,8 milhões**, crescendo **30%** em comparação aos 9M15.
- A comercialização da safra 2016 teve início no mês de janeiro. A Companhia comercializou ao longo dos primeiros nove meses **aproximadamente 19,6 mil toneladas**, contra o volume de **28,8 mil toneladas** no mesmo período de 2015, queda de 32%. No terceiro trimestre de 2016 foram comercializadas **6,7 mil toneladas** contra **6,9 mil toneladas** no 3T15.
- O **preço médio de venda de nossas frutas (ex-industrial)** no terceiro trimestre de 2016 foi de R\$2,68/kg, contra R\$2,05/kg no terceiro trimestre de 2015, alta de 30,7%. Nos 9M16 o preço médio (ex-industrial) foi de R\$2,66/kg contra R\$1,48/kg dos 9M15, alta de 79,7%.
- **Despesas G&A caíram 23% no ano, de R\$7,5 milhões para R\$5,8 milhões**, como resultado das diversas ações de reestruturação da Companhia.
- **EBITDA dos 9M16 totalizou R\$3,0 milhões negativo**, em comparação ao EBITDA negativo de **R\$9,3 milhões** reportado nos 9M15, melhora de 68%.
- **Prejuízo dos 9M16 totalizou R\$14,7 milhões**, em comparação aos **R\$24,9 milhões** reportados nos 9M15, redução de 40%.

Mensagem da Diretoria

O terceiro trimestre de 2016 foi marcado por dois eventos distintos. Operacionalmente, fomos impactados predominantemente pela qualidade da fruta, pois conforme já mencionamos, nessa safra 2015/16 tivemos um inverno atípico, extremamente quente, seguido de um período intenso e longo de chuvas, reduzindo o rendimento dos pomares e a qualidade das frutas. Adicionalmente, tivemos maior quantidade de maçãs industriais originadas dentro das câmaras frias, que acabam por reduzir nossos volumes comercializados.

Ao mesmo tempo, seguimos com a reestruturação e regularização da Companhia, com destaque para adequação de estrutura e reestruturação do perfil da dívida da Companhia. Finalizamos a reestruturação de pessoal, e hoje contamos com uma estrutura mais enxuta e mais eficiente, ao mesmo tempo em que evoluímos no relacionamento com fomentados. Já promovemos os ajustes necessários nas áreas de pomares próprios e a realocação da produção em outras regiões geográficas.

As mudanças implementadas ao longo do ano na forma de comercialização das frutas, privilegiando os preços e as margens, impactaram positivamente nossas receitas, que subiram 30% nos últimos doze meses, mesmo com queda de volumes. A nova estrutura de custos, compatível com o atual tamanho e dinâmica das operações da empresa, ainda não está se refletindo totalmente na rentabilidade da Companhia, mas já apresentamos redução de mais de 40% no prejuízo anual na comparação entre o 9M15 e o 9M16. Acreditamos que estamos no caminho certo para colhermos os frutos da reestruturação já em 2017.

Desempenho Operacional e Financeiro

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Pomi Frutas no 3T16:

	3T16	2T16	3T15	T/T(%)	A/A(%)	9M16	9M15	A/A(%)
Volume Faturado (em mil tons)								
in Natura Total	6.692	7.014	6.874	-4,6%	-2,6%	19.630	28.760	-31,7%
Indústria	1.866	2.356	1.374	-20,8%	35,8%	5.922	8.992	-34,1%
Preço (em R\$)								
Preço Médio sem Indústria	2,05	1,85	1,73	10,8%	18,5%	1,95	1,07	82,2%
Preço Médio Total	2,68	2,63	2,05	1,9%	30,7%	2,66	1,48	79,7%

* Os volumes totais de venda foram ajustados, considerando correção do valor do primeiro trimestre (1T16). Foram reportadas 5.520 toneladas vendidas in Natura Total, e 1.272 toneladas de indústria no relatório do primeiro trimestre, enquanto que o volume real apurado foi de 5.924 e 1.700 mil toneladas, respectivamente. Tal correção impacta no total apresentado para os nove primeiros meses acumulados (9M16).

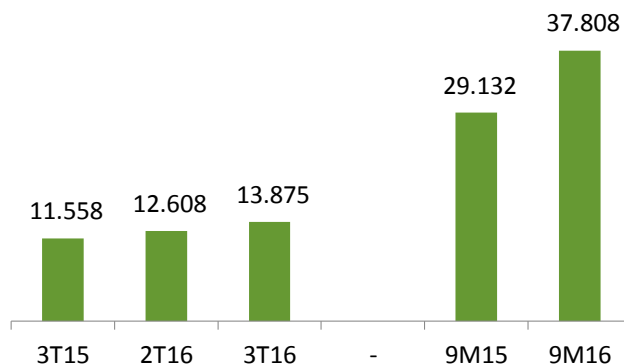
RECEITAS

A receita líquida do 3T16 foi de R\$13,9 milhões, um aumento de 20,0% em relação ao 3T15. No acumulado, a receita alcançou R\$37,8 milhões, aumento de 29,8% em 12 meses, como resultado direto da mudança estratégica que privilegiou a política de maximização de preços.

O volume comercializado no 3T16 foi de 6,7 mil toneladas (versus 6,9 mil ton. no 3T15 e 7,0 mil tons no 2T16). Em termos acumulados dos 9M16, foram comercializadas 19,6 mil toneladas contra 28,8 mil toneladas nos 9M15, uma queda de 31,7%, por conta da quebra da safra.

Vale destacar que nos 9M16 estão incluídos R\$1.286 mil referentes à venda de mercadorias (exportação), demonstrando a busca de ampliação do mercado de atuação da Companhia, que retoma seus negócios no mercado internacional, e mais do que compensando a redução na venda de polpa e de serviços.

Receitas (R\$ mil)



LUCRO BRUTO

No 3T16 o lucro bruto (Receita Líquida (-) Custo da Mercadoria Vendida) da Companhia atingiu R\$2,0 milhões negativos, comparado a lucro bruto de R\$1,5 milhão no 3T15. Em termos acumulados observou-se forte recuperação, com lucro bruto de R\$611 mil negativos nos primeiros nove meses de 2016 contra R\$ 6,9 milhões de prejuízo bruto nos 9M15.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

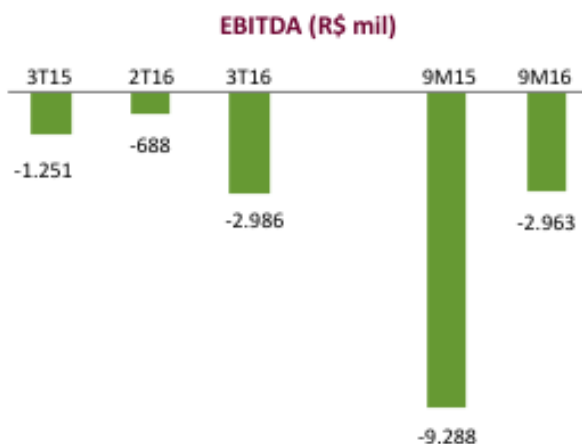
Apesar de todo o ônus creditado ao custo da fruta, decorrente da quebra da safra (menor volume e maiores gastos), o CMV apresentou crescimento nominal de apenas 6,5% no período em comparação com o período equivalente anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os ajustes realizados na estrutura corporativa desde o final de 2015, com eliminação de níveis hierárquicos e cortes de pessoal, geraram importante efeito sobre as despesas gerais e administrativas, que apresentaram queda nominal de 23,1% na comparação dos 9M16 contra o período equivalente anterior. Em comparação com o 3T15, as despesas cresceram 3,8%, em função de despesas extraordinárias registradas no período.

EBITDA

A conjugação dos aspectos anteriormente mencionados fez com que o EBITDA dos 9M16 em termos acumulados somasse R\$3,0 milhões negativos, em comparação com EBITDA negativo de R\$9,3 milhões nos 9M15, redução de 68%, atestando o acerto da estratégia da Companhia.



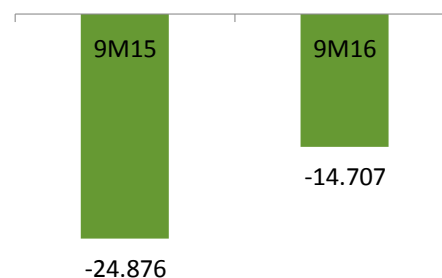
RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras cresceram 30,9% nos primeiros nove meses de 2016 contra o mesmo período anterior, decorrente do aumento do endividamento e de juros e despesas sobre o endividamento, que estão em grande parte vinculados à variação da TJLP.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em função do acerto da estratégia de comercialização, privilegiando preços e margens, aliado ao estrito controle de custos e despesas, a Pomi Frutas a reduziu a perda líquida em 40,9% quando comparamos os 9M16 com os 9M15, mesmo diante de cenário adverso. O prejuízo líquido dos 9M16 foi de R\$14,7 milhões, comparado a R\$24,9 milhões nos 9M15.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)



ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 63,0 milhões, comparado a R\$ 49,4 milhões no mesmo período do ano passado, aumento de 27,3%. Destes empréstimos R\$52 milhões são oriundos do pacote de financiamento do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), que representa 82% da dívida total.

PROCESSOS EM CÂMARAS DE ARBITRAGEM

A Companhia encontra-se em dois processos movidos junto a Câmaras de Arbitragem, conforme comunicações de fatos relevantes datados de 30 de outubro de 2015 e 18 de dezembro de 2015. Não houve desdobramentos em relação a esses processos ao longo do terceiro trimestre de 2016. A Companhia manterá o mercado informado do seu desenvolvimento.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 30/10/2015.

Conforme comentado na nota explicativa nº18 das Demonstrações Financeiras, a Companhia pleiteia: (i) a invalidade de condição contratual contida no Acordo de Incorporação celebrado entre as partes em 02.12.2009, segundo a qual a Companhia estava obrigada a garantir, sob certas condições, cotação mínima para as ações entregues aos então acionistas da Pomifrai em virtude da operação de incorporação de ações, bem como (ii) a restituição à Companhia dos valores pagos a tais acionistas em virtude de referida garantia de preço mínimo das ações.

Arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado ("CAM"), na data de 18/12/2015

A Companhia pleiteia: (i) o reconhecimento da eficácia da reconsideração, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11/12/2015, (i.a) da aprovação das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos exercícios de 2013 e 2014, assim como (i.b) da quitação outorgada aos administradores em tais exercícios (ou, sucessivamente, a anulação de tais aprovações de contas e outorgas de quitação); (ii) a declaração da invalidade da aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia das contas da antiga administração da Pomi Frutas relativamente aos primeiros trimestres de 2015, assim como de quitação outorgada pelo referido Conselho a membros da antiga administração; (iii) a declaração da invalidade de contratos de prestação de serviço de consultoria financeira celebrados pela Pomi Frutas com as sociedades RB, Private e Valor, com a condenação de tais sociedades, em solidariedade com os demais Requeridos, a indenizarem a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em decorrência dos mencionados contratos; e (iv) a condenação dos antigos controladores e membros da administração da Companhia, respectivamente, por abuso de poder de controle e desrespeito a deveres fiduciários, com a sua condenação a indenizar a Pomi Frutas pelas perdas e danos sofridos em razão dos atos irregulares praticados.

Sobre a Pomi Frutas S.A.

A Pomi Frutas (BM&FBovespa: FRTA3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Pomi Frutas. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Pomi Frutas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Balanço Patrimonial (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	20	100	41	314
Clientes (nota 6)	4.274	1.442	5.836	1.441
Estoques (nota 7)	10.913	14.503	12.035	15.085
Tributos a recuperar (nota 8)	197	198	1.693	1.326
Adiantamentos (nota 9)	5.522	2.022	7.224	3.828
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	3.289	5.640	10.138	14.584
Outras contas a receber	10	17	10	22
Despesas antecipadas	555	581	1.050	1.380
Total do ativo circulante	24.780	24.503	38.027	37.980
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais (nota 11)	394	429	1.325	1.421
Tributos a recuperar (nota 8)	2.080	3.675	2.080	3.675
Alienação de bens do imobilizado (nota 10)	-	2.887	-	2.887
Outras contas a receber	25	5	26	39
Despesas do exercício seguinte	1.393	1.658	4.240	4.819
Investimentos (nota 12)	22.798	26.915	-	-
Propriedade para investimento (nota 13)	17.541	17.541	17.541	17.541
Imobilizado (nota 14)	6.734	7.261	38.530	41.497
Intangível	46	49	255	251
Total do ativo não circulante	51.011	60.420	63.997	72.130
TOTAL DO ATIVO	75.791	84.923	102.024	110.110

Balanço Patrimonial (IFRS)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	13.088	7.532	4.879	8.794
Salários e encargos sociais	2.453	3.071	2.499	3.134
Obrigações tributárias	1.450	1.111	2.382	2.046
Adiantamentos de clientes	366	282	439	324
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	28.002	22.047	62.883	53.069
Partes relacionadas (nota 17)	16.296	29.390	2.798	6.937
Outras Obrigações (nota 18)	4.846	5.449	6.894	9.344
Parcelamento de tributos (nota 20)	1.428	2.056	1.570	2.206
Total do passivo circulante	67.929	70.938	84.344	85.854
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	134	238	134	238
Tributos diferidos sobre reavaliação (nota 21)	3.517	3.523	9.217	9.569
Provisão para contingências (nota 19)	1.213	1.253	1.279	1.353
Provisão para preço mínimo de ações (nota 19.3)	3.152	3.152	3.152	3.152
Outras obrigações	459	1.021	3.699	4.318
Parcelamento de tributos (nota 20)	2.550	2.731	3.362	3.559
Total do passivo não circulante	11.025	11.918	20.843	22.189
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 22)				
Capital social	142.651	133.173	142.651	133.173
Reserva de reavaliação	6.557	6.546	6.557	6.546
Reservas de lucros	35	35	35	35
Prejuízos acumulados	(152.406)	(137.687)	(152.406)	(137.687)
Total passivo descoberto	(3.163)	2.067	(3.163)	2.067
TOTAL DO PASSIVO	75.791	84.923	102.024	110.110

Demonstração de Resultados (IFRS)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Venda de mercadorias	28.928	25.303	37.302	29.453
Venda de polpa	199	450	229	826
Venda de mercadorias - Exportação	339	-	1.286	-
Venda de serviços	173	1.324	174	1.332
Receita bruta	29.639	27.077	38.991	31.611
Devoluções e abatimentos	(203)	(1.412)	(306)	(1.517)
Impostos	(867)	(920)	(877)	(962)
Deduções	(1.070)	(2.332)	(1.183)	(2.479)
RECEITA LÍQUIDA	28.569	24.745	37.808	29.132
Custo das mercadorias e serviços	(29.474)	(27.679)	(38.419)	(36.075)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(905)	(2.934)	(611)	(6.943)
Despesas gerais e administrativas	(2.350)	(4.594)	(3.081)	(5.397)
Despesas comerciais e de distribuição	(897)	(738)	(1.071)	(756)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 12)	(4.117)	(8.164)	-	-
Despesa com provisão de preço mínimo ações	-	(1.386)	-	(1.386)
Despesas extraordinárias (nota 23)	(1.647)	-	(1.647)	-
Outras receitas (despesas)	565	(2.959)	1.383	(3.127)
Receitas e despesas operacionais líquidas	(8.446)	(17.841)	(4.416)	(10.666)
Despesas financeiras	(5.499)	(4.233)	(10.384)	(7.751)
Receitas financeiras	137	79	352	85
Resultado financeiro líquido (nota 23)	(5.362)	(4.154)	(10.032)	(7.666)
PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E CSLL	(14.713)	(24.929)	(15.059)	(25.275)
IRPJ e CSLL	-	-	-	-
IR e CS DIFERIDOS	6	53	352	399
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(14.707)	(24.876)	(14.707)	(24.876)
Por Ação	(1,2315)	(2,0831)	(1,2315)	(2,0831)